

Fernando Pessoa

[Carta a Francisco Cabral Metello — 31 Ago. 1923]

Caixa Postal 147.

Lisboa, 31 de Agosto de 1923.

Meu querido Chico:

Sim, recebi as suas duas cartas — a para a Caixa Posta!, e a para o «Arcada». Como lhe tinha dito, mesmo sem número de caixa eu não deixaria de receber uma carta endereçada como a primeira. Em todo o caso *ci-dessus* vai o número da Caixa Postal.

Pode ser, realmente, que Lisboa esteja insuportável. Eu não sei. Para mim é Europa em toda a parte, e não Lisboa ou qualquer outro simples local. É uma questão de estado mental sem necessidade de estado social. Mas compreendo que insuportável isto deve ser para quem quer manter relações de convivência com o que o cerca.

Espero, ao menos, que a paisagem com que v. presentemente conversa lhe arranje um diálogo que o entretenha. Nem sempre acontece, não é verdade? Há árvores, pedras, flores, rios que são tão estúpidos que parecem gente.

Muito lhe agradeço a repetição do seu convite. Talvez — como lhe disse — possa ir em Outubro. Receio apenas não lhe levar comigo senão uma maçada para si — para si e para os seus pais. V. não acha que o meu espírito de todos os dias é insuficientemente panorâmico? Desconfio que é.

Enfim...

Peço-lhe que apresente a seus pais os meus cumprimentos e que creia sempre na amizade do

muito seu

(a) Fernando Pessoa.

31-8-1923

Pessoa Inédito. Fernando Pessoa. (Orientação, coordenação e prefácio de Teresa Rita Lopes). Lisboa: Livros Horizonte, 1993: 30.